

humanitas

**Vol. LXVI
2014**

IMPrensa DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

El Arte Regia, Nebrija reformado por Juan Luis de la Cerda, Morfología y Sintaxis, Introducción, edición crítica, traducción y notas de Juan María Gómez Gómez, Grammatica Humanistica, serie textos, 6, Cáceres, Universidad de Extremadura-Instituto de Estudios Humanísticos, 2013, XLI + 238 pp., ISSN: 1699-6860, ISBN: 978-84-7723-964-2.

Constitui o presente volume, da autoria de Juan Gómez Gómez, a edição crítica, acompanhada de tradução e notas e precedida de introdução, da *Arte Regia* (morfologia e sintaxe) de Juan Luis de La Cerda, uma das múltiplas versões reformadas das *Introductiones Latinae* de Nebrija, publicadas entre os séculos XV e XVII.

Na introdução, que começa por uma nota biográfica de J. L. de la Cerda, J. Gómez discute matérias estruturantes para o entendimento da obra. Assim, na rubrica que intitula «Los preliminares de las ediciones y su aportación documental a la historia del texto: la autoría de Juan Luis de la Cerda», J.G. integra a obra de De la Cerda no intrincado percurso das tentativas de criação de um texto único para o ensino do latim em todas as partes do reino. Juan Gómez discute também, com inigualável capacidade de síntese e clareza, o problema da autoria do texto, explicitamente atribuída a De la Cerda apenas em 1613, e o complicado processo editorial que acompanha a história da *Arte*. Na rubrica seguinte, intitulada «Las fuentes directas de la Reforma de De la Cerda. Manuel Álvarez y El Brocense en el *Arte Regia*», J. G. detém-se nas fontes mais directas e relevantes no tocante à estrutura, metodologia, redação e doutrina gramatical da obra. Neste sentido, o autor escolhe para cotejo, em termos estruturais, os textos de Nebrija, Álvarez e do Brocense, concluindo a análise com uma síntese da estrutura e conteúdo da *Arte Regia* (2.3. «Forma e contenido del *Arte Regia*») e com a apresentação das divergências entre as edições da *Arte* (2.4. «Divergencias entre las ediciones colacionadas. Inserción del capítulo de *Copia* e incorporación progressiva de *Minerva*») e cuja leitura deixa bem clara a pertinência da eleição da *editio princeps* como base desta nova edição. Sobre a sua própria edição, matéria que desenvolve no ponto 3 da Introdução (3. «Nuestra edición»), adverte tratar-se apenas da edição dos

primeiros quatro livros (Morfologia e Sintaxe), à qual, contudo, em boa-hora acrescentou o índice, presente no livro V do original, uma vez que parte dele se refere aos livros tratados. Em seguida, o autor oferece uma descrição dos princípios metodológicos usados para a realização da edição: justificação da escolha do texto base; edições cotejadas; critérios para o estabelecimento do texto; numeração e paginação; pontuação; uso de minúsculas e maiúsculas; uso de semivogais e semiconsoantes; sinais de nasalização; omissão de acentos gráficos; tratamento das citações dos autores clássicos; tradução do texto latino. Em todos estes aspetos, as opções são claras e justificadas, refletindo bem o conhecimento que J.G. tem do texto, da sua história, das polémicas científicas que sobre ele recaíram. A introdução termina com um elenco bibliográfico de fontes e estudos e com o *Conspectus Sigilorum*. Em seguida, o autor oferece-nos 235 páginas, ao longo das quais apresenta a edição do texto. À limpidez e acessibilidade da mesma corresponde igualmente um aparato crítico claro e objetivo, de grande rigor filológico; a estes J.G. acrescenta ainda abundantes e esclarecedoras notas, no final de cada livro editado, reveladoras do seu elevado grau de conhecimento quer gramatical, quer filológico, quer da história do texto e das suas fontes. Por tudo isto, a obra de Juan Gómez constitui simultaneamente a feliz e muito necessária divulgação de um texto de grande importância cultural e doutrinal e uma aquisição qualitativa de grande valor para a coleção de excelência, e absolutamente imprescindível para o estudo do Renascimento, dirigida pelo Professor Sánchez Salor (*Grammatica Humanistica*), que assina também a apresentação desta edição.

CLÁUDIA TEIXEIRA

CECHUC-UNIVERSIDADE DE ÉVORA

http://dx.doi.org/10.14195/2183-1718_66_23

António Beccadelli, El Panormita, *Dichos y hechos de Alfonso, rey de Aragón*. (*Discurso de Alfonso con motivo de la expedición contra los Turcos. El triunfo Alfonsino*). Edición de Santiago López Moreda. Akal. Clásicos Latinos Medievales y Renascentistas. Madrid, 2014.

Santiago López Moreda, autor de várias monografias sobre semântica e literatura latinas, é um notável investigador que tem vindo a enriquecer o património da comunidade científica nacional e internacional com estudos e elegantes traduções comentadas de obras clássicas, de Valério Máximo